



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira - 2018.1

Editais N° 05/2017/CCV

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa I das Casas de Cultura Estrangeira Semestre I efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Questão 05

A questão 05 trata de leitura, especificamente, item 4 do Programa: Identificação do sentido entre palavras. É correta a alternativa C. A relação de sentido entre “emoção” (linha 07) e “tristeza” (linha 34) é de hiperonímia, visto que a palavra *emoção* é mais genérica que a palavra *tristeza*. Já a relação entre “pesquisa” (linha 05) e “estudo” (linha 09) é de sinonímia, como fica evidente no texto, em que um é usado pelo outro no sentido de “investigação minuciosa, exame”. As demais alternativas são falsas. A alternativa B, por exemplo, é falsa, porque não há sinonímia entre as palavras *emoção* e *tristeza*, uma não pode ser usada pela outra indistintamente, já que *tristeza* é um tipo de *emoção*. Tampouco a relação semântica entre *pesquisa* e *estudo* é de hiponímia, pois não há a relação de termo específico e termo geral, como atestam tanto o dicionário como o contexto.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 06

A questão 06 trata de compreensão leitora. É correta a alternativa A. O texto mostra que a influência social da felicidade é mais efetiva em um raio de, no máximo, 25 metros de distância. Esta afirmação se ampara, em especial, no trecho que diz “A alegria dos vizinhos não tem impacto quando eles vivem a mais de 25 metros de distância” (linha 33, *grifo nosso*), o que permite concluir, pelas outras passagens que falam da importância da proximidade física e por exclusão, que até 25 metros a influência da felicidade tem impacto, ou seja, é efetiva. Naturalmente, como afirma o texto, quanto mais perto, mais influência: “Mais o amigo está por perto, mais o contágio é intenso” (linhas 29-30). E antes: “quando uma pessoa se torna feliz, um de seus amigos que mora a menos de um quilômetro tem 25% a mais de chances de se tornar feliz por sua vez” (linhas 25-26); “o vizinho no mesmo andar tem 34%” (linha 27).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 08

A questão 08 trata de leitura, especificamente item 10 do Programa: Reconhecimento do propósito comunicativo. É correta a alternativa B. O objetivo do texto é divulgar os resultados de uma pesquisa quanto à transmissão social da felicidade. Esse objetivo se delinea logo no primeiro parágrafo, onde se lê: “Uma pesquisa muito bem documentada, publicada há pouco no *British Medical Journal*, revelou que a alegria é um fenômeno coletivo que se propaga em ondas através de redes sociais, como uma emoção contagiosa e transmissível.” (linhas 05-07). As demais alternativas são falsas porque não apresentam o objetivo do texto. A alternativa E, por exemplo, é falsa, porque não há no texto a defesa da necessidade de as pessoas viverem em comunhão umas com as outras. Em nenhum momento, o autor faz alusão a isso. O texto se restringe a falar dos resultados da pesquisa que destacam como podemos contagiar o outro com nossa alegria. Não fala de comunhão, mas de proximidade física como importante fator para a eficácia do contágio da felicidade.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 09

A questão 09 aborda compreensão leitora. É correta a alternativa E. Da leitura do trecho “Curiosamente, os autores não encontraram um contágio da felicidade entre colegas de trabalho” (linhas 36-37), depreende-se que o autor do texto considera os resultados referentes à transmissão da felicidade no ambiente de trabalho como surpreendentes. De fato, é curioso, é surpreendente, é inesperado que, tendo a proximidade física se revelado um fator importante na transmissão (linha 31), o convívio com colegas de

trabalho não tenha resultado em contágio de felicidade. As demais alternativas são falsas. A alternativa C, por exemplo, é falsa, porque, ao empregar a forma *curiosamente*, o autor deixa entrever que os resultados foram inesperados, surpreendentes e não irrelevantes, sem importância. Pelo contrário, no contexto dos resultados da pesquisa, não encontrar contágio de felicidade no ambiente de trabalho é um resultado extremamente relevante que chama a atenção justamente pelo inesperado, o que o autor expressou muito bem usando a forma “curiosamente”. Igualmente falsa é a alternativa D. O autor não apresentou os resultados como inconclusos, pelo contrário, o autor apresenta os resultados como conclusos, completos, mas surpreendentes porque mostraram ausência de contágio no ambiente de trabalho.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 10

A questão 10 trata de leitura, item 2 do Programa: Identificação das relações coesivas. É correta a alternativa E. O referente da expressão “Uma equipe de investigadores portugueses” (linha 05) foi retomado ao longo do texto por elipses, como se observa nos trechos a seguir, em que a elipse aponta para o mesmo referente de “uma equipe de investigadores portugueses”:

“∅ [= eles = equipe de investigadores portugueses] simularam três mecanismos diferentes de propagação da informação” (linhas 28-29);

“Por outro lado, também ∅ [= eles = equipe de investigadores portugueses] estudaram redes com diversas estruturas” (linhas 30-31);

“∅ [= nós = equipe de investigadores portugueses] Estudamos quatro classes de redes diferente” (linha 34);

“∅ [= nós = equipe de investigadores portugueses] criamos, teoricamente, as condições mais propícias” (linha 36);

“E depois, ∅ [= nós = equipe de investigadores portugueses] corremos durante muito tempo as simulações computacionais” (linhas 37-38);

“∅ [= nós = equipe de investigadores portugueses] analisamos os muitos Gigabytes de dados” (linha 38).

As demais alternativas são falsas. A alternativa A, por exemplo, é falsa, porque não há predominância de repetição para retomar o referente de “uma equipe de investigadores”. As três ocorrências do nome “Jorge Pacheco” não retoma a expressão “uma equipe de investigadores portugueses”, pois se refere a apenas um dos participantes, não ao todo. A alternativa C também é falsa, porque praticamente não há o emprego de pronomes indicando o mesmo referente. Por fim, a alternativa D é falsa, porque não há recorrência do uso de sintagmas nominais para retomar a expressão. Há emprego em “Flávio Pinheiro, Marta Santos, Francisco Santos e Jorge Pacheco” (linhas 18-19) e em “os cientistas portugueses” (linhas 21-22).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 11

A questão 11 trata de organização textual. É correta a alternativa B. A ideia central do segundo parágrafo é desenvolvida por meio de exemplificação. Após afirmar que diversos estudos têm sugerido que a influência humana é maior do que se poderia imaginar, a autora apresenta um exemplo de estudo que mostrou essa influência: “Mais precisamente, com base num estudo sobre saúde cardiovascular...”. (linhas 09-10).

As demais alternativas são falsas. A alternativa A, por exemplo, é falsa, porque a ideia central não se desenvolve por meio de comparação. A autora não faz nenhum tipo de analogia com a ideia da influência entre os humanos. Além disso, no trecho “existiam, entre os elementos da rede de participantes no estudo, “três graus de influência” ao nível de aspectos tão díspares como o consumo de tabaco ou de álcool, a obesidade, o espírito de cooperação, a solidão ou a felicidade” (linhas 12-14), não há comparação. Novamente, a ideia é de exemplificação: *...aspectos tão díspares, por exemplo, o consumo de tabaco ou de álcool, a obesidade, o espírito de cooperação, a solidão ou a felicidade*. Os termos que vêm depois de *como* não estão comparados a *díspares*, mas são exemplos de aspectos díspares.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 12

A questão 12 trata de leitura. É correta a alternativa B. O estudo dos pesquisadores portugueses teve por objetivo testar o alcance da regra dos três graus de influência nas redes sociais, como se depreende do trecho ““A regra [dos três graus de influência] foi proposta com base num resultado empírico e, no nosso entender, era importante saber até que ponto este resultado era verdadeiramente geral (ou não)” (linhas 24-25).

As demais alternativas são falsas. A alternativa D, por exemplo, é falsa, porque o estudo dos portugueses não consistiu em uma segunda fase da pesquisa dos estudiosos norte-americanos. Tratou-se de uma nova pesquisa e não continuidade da anterior. Noutras palavras, o texto mostra que as duas

pesquisas são independentes e, embora a pesquisa dos portugueses possa ter desejado testar os resultados encontrados empiricamente pelos norte-americanos, não se trata de uma mesma pesquisa realizada em duas etapas.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefer** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Questão 14

A questão 14 trata de reconhecimento de informações implícitas. É correta a alternativa A. Da leitura do quinto parágrafo, deduz-se que a generalização dos resultados empíricos nem sempre é segura e confiável. O quinto parágrafo constitui-se de citação de um dos pesquisadores:

“A regra [dos três graus de influência] foi proposta com base num resultado empírico e, no nosso entender, era importante saber até que ponto este resultado era verdadeiramente geral (ou não)”, disse Jorge Pacheco ao PÚBLICO. “O que fizemos foi testar isso – e concluímos, com surpresa, que o resultado é bem mais geral do que seria de esperar.” (linhas 24-27)

Ao afirmar que a regra foi proposta com base num resultado empírico e que, portanto, era importante saber até que ponto este resultado era verdadeiramente geral ou não, o pesquisador deixa implícito que nem sempre se pode generalizar resultados empíricos com segurança e confiança. Afinal, o estudioso apresentou este dado, ou seja, o fato de os resultados serem empíricos, como um motivo para avaliar se eram generalizáveis ou não. Ora, se ter sido empírico é motivo para testar a generalização, conclui-se que não se poderia generalizar antes, logo a generalização de resultados empíricos não é vista como segura e confiável, pois se fosse, não haveria necessidade de testar.

As demais alternativas são falsas. A alternativa D, por exemplo, é falsa, porque o texto não permite concluir que os cientistas portugueses julgaram o método dos pesquisadores norte-americanos pouco científico. Eles julgaram que não poderiam generalizar os resultados, porque foram resultados advindos de uma pesquisa empírica, os quais serão sempre restritos ao universo pesquisado. Não há, todavia, nenhum indício de crítica ao método empírico norte-americano. Afinal, o fato de não poder generalizar um resultado não significa que o método seja pouco científico. Note-se, por fim, que o texto mostra que a pesquisa dos cientistas norte-americanos não pretendeu ser geral: “existiam, entre os elementos da rede de participantes no estudo, ‘três graus de influência’” (linhas 12-13, grifo nosso).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefer** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 31 de janeiro de 2018.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Coordenadoria de Concursos – CCV